

ALGUMAS NOTAS E ADVERTÊNCIAS

Este libreto faz parte de uma peça performativa de Carlos Azeredo Mesquita.

Trata-se, portanto, da obra de um artista e não obedece a metodologias historiográficas ou científicas.

A forma como os hinos estão agrupados é profundamente pessoal e subjectiva e poderia ter sido feita de outra maneira. Este libreto irá naturalmente expandir-se, transformar-se e complexificar-se com o tempo; não é uma obra fechada.

O artista pede desculpa por erros, imprecisões ou omissões e por eventuais ofensas que possa causar.

Está inteiramente aberto a comentários e sugestões; se tiver alguma, escreva para info@caloteesferica.org

OS NÚMEROS DE NAVEGAÇÃO não implicam qualquer tipo de hierarquia; servem apenas para ajudar. Na verdade, a peça está concebida como um loop perfeito, e podemos passar do último hino para o primeiro seguindo a mesma lógica relacional que se aplica a todas as outras transições.

AO DECIDIR OS HINOS QUE SERIAM INCLuíDOS, o critério foi, em primeiro lugar, incluir os de todos os Estados reconhecidos pelas Nações Unidas e, em segundo lugar, os hinos que considere relevantes por razões subjectivas, quer pelo facto de terem sido utilizados por movimentos independentistas, Estados não reconhecidos, actuais colónias ou Estados extintos, quer pela sua qualidade musical.

AS GRAVAÇÕES E AS LEGENDAS são apresentadas sobretudo na língua oficial; quando a língua oficial não reflecte a realidade de uma sociedade multilingue, podemos ler "Letra: apenas em [língua indicada]"; se existirem várias línguas oficiais, a versão utilizada é a da língua mais falada.

NOS TIMINGS DAS LEGENDAS encontrar-se-ão inevitavelmente algumas discrepâncias, bem como, eventualmente, entre as palavras que estão a ser cantadas e o texto apresentado, uma vez que alguns hinos têm variações entre as letras oficiais e o que as pessoas realmente cantam. Dado o volume de material, não foi possível conferir tudo.

A DATA DE ADOÇÃO DE UM HINO procura referir-se à data a partir da qual a canção é usada como hino. Frequentemente, esta data difere da data oficial de adopção, por muitas décadas.

A NACIONALIDADE DOS COMPOSITORES e autores das letras é determinada pela nacionalidade no momento do nascimento ou, se for caso disso, pela nacionalidade dos pais.

TODOS OS HINOS SÃO MARCHAS, salvo indicação em contrário.

TODOS OS HINOS SÃO EM ESCALA MAIOR, salvo indicação em contrário.

GUIA RÁPIDO

DE QUE TRATAM OS HINOS?

A maior parte dos hinos enquadra-se em quatro categorias.

CANÇÕES SOBRE O PRÓPRIO PAÍS

A maioria dos hinos tem como objectivo enaltecer o próprio país e diz algo como "Oh [nome do país], és tão grande! A tua terra é linda, o teu povo é forte, o teu futuro é brilhante e serás sempre a minha pátria, a minha terra natal". São exemplo disso "Canada" [98], "Avança justa Austrália" [15], "Libia, Libia, Libia" [215] ou "Grande Indonésia" [192].

CANÇÕES SOBRE UMA BATALHA REAL OU IMAGINÁRIA

Este é o segundo tipo de hino mais comum. Normalmente militaristas e com uma retórica forte, estes hinos referem-se a como lutaram violentamente (ou iriam lutar) contra um invasor, contra o colonialismo ou para derrubar um déspota. Como exemplos temos os hinos da França [141], do Sudão [261], da Colômbia [171], de Portugal [283] ou do Vietname [187].

CANÇÕES SOBRE A BANDEIRA

Como os hinos dos EUA [40], da Suíça [99], da Somália [266], da Albânia [73] ou da Turquia [226].

CANÇÕES SOBRE UMA PESSOA OU UM POVO

Geralmente sobre o líder do país, algumas nações cantam-nas sobre a população da sua nação. Alguns exemplos são o Reino Unido [1] ou a China [178].

AS EXCEPÇÕES A ESTAS CATEGORIAS

— Os hinos da Moldávia [71] e de Sint Martin/Saint Martin [156], que são sobre a língua;
— O hino da Eslovénia [84], uma drinking song sobre a amizade.

+++++

A QUE SOAM OS HINOS?

Muitos hinos nacionais têm características semelhantes, quer no estilo de música, quer na sua história, ou em ambos. Foram identificadas e classificadas seis categorias.

MARCHAS EUROPEIAS

Utilizados, muitas vezes, por nações europeias não monárquicas, e muitas vezes por nações socialistas e/ou nações nascidas de uma revolução, estes hinos têm um estilo de marcha e falam frequentemente de guerra. Entre os exemplos encontramos os hinos da França [141] e de Portugal [283].

ODES OCIDENTAIS

O mais antigo tipo de hino, originário da Europa e comum às monarquias europeias e às suas antigas colónias, é majestoso e de estilo harmonioso. São exemplos disso os hinos do Reino Unido [1], da Alemanha [5], da Austrália [15], do Canadá [98] e da Hungria [238].

HINOS DO PACÍFICO

São considerados, frequentemente, um sub-tipo da "ode ocidental". Muitos países do Pacífico adoptaram um cântico de igreja ou uma canção popular de um antigo (ou actual) colonizador e deram-lhe novas letras para ser hino nacional. Alguns exemplos são Bougainville [16], Fiji [24], Ilhas Pitcairn [32] e Micronésia [13].

ÓPERAS ÉPICAS LATINO-AMERICANAS

Geralmente muito longas e com uma componente épica na música, contêm frequentemente uma sequência rápida e patriótica e uma mais lenta e majestosa. Muitas foram compostas por italianos e outros europeus, e lembram óperas europeias. Entre os exemplos estão os hinos da Argentina [166], do Equador [170], de El Salvador [128], das Honduras [129] e do Uruguai [164].

MÚSICA POPULAR DE LESTE

Hinos que lembram o "estilo nacional" de música, muitas vezes adaptados da música popular, por vezes escolhidos pelos colonizadores. São exemplos disso os hinos do Japão [57], da Índia [173], do Quénia [267], de Eswatini [272] e do Senegal [274].

FANFARRAS ÁRABES

Frequentes nos Estados do Golfo Pérsico, são normalmente hinos curtos que consistem basicamente numa fanfarra e num refrão. Alguns exemplos são os hinos do Barém [234], do Kuwait [233], da Arábia Saudita [229] e de Omã [237].

+++++

HINOS IGUAIS

Há muitos casos de hinos utilizados por diferentes grupos que são exactamente a mesma canção ou a mesma melodia de outro hino. Isto acontece por razões nem sempre consistentes, nem muito claras.

Eis alguns exemplos.

PATRIMÓNIO CULTURAL COMUM

— A melodia do hino do País de Gales [199] é utilizada pela Cornualha [201], Bretanha [202] e Y Wladfa [200], todas consideradas regiões de herança celta, embora esta última se situe na América do Sul.

— A melodia do hino da Polónia [76] foi utilizada pela Jugoslávia (1945-2006) [77], porque a canção era considerada um hino pan-eslavo.

— A África do Sul [210], a Tanzânia [211], a Zâmbia [212], o Zimbabué (1980-1994) e a Namíbia (1990-1991) utilizam ou utilizaram a mesma melodia.

— A parte grega de Chipre [249] utiliza o hino da Grécia, enquanto a parte turca, não reconhecida, do Chipre do Norte [249], utiliza o hino da Turquia.

UNIÕES POLÍTICAS PROPOSTAS OU ALCANÇADAS

— A Guiné-Bissau [251] e Cabo Verde [252] partilharam o mesmo hino até 1996, hino que ainda é utilizado pela Guiné-Bissau.

— O hino da República Árabe Unida [213] foi utilizado pelo Egipto (1960-1979), pela Síria (1960-1961), pelo Iraque (1965-1981) e pela Líbia (1969-1972)

EMULAÇÃO DE OUTRO HINO

— A melodia do hino do Reino Unido [1] já foi usada em pelo menos 15 hinos, incluindo o da Rússia (1816-1833), o da Tailândia (Hino Nacional e Real 1852-1871) e o do Império Alemão (1871-1918) [3]. Actualmente é apenas réplica do hino do Liechtenstein [2] e no Hino Real da Noruega.

— A melodia do hino da Áustria-Hungria (1797-1918) [4] é actualmente utilizada pela Alemanha [5].

— A melodia do hino da União Europeia [12] foi utilizada pela Rodésia (1974-1979) [101].

— A melodia do hino da Finlândia [110] é utilizada pela Estónia [11].

— O hino da Micronésia [13] é uma tradução para inglês do hino da Alemanha Ocidental (1949-1950), tendo a mesma melodia.

MELODIAS DE ORIGENS VARIADAS

— A melodia do hino da Bósnia e Herzegovina [87] utiliza a peça instrumental de Elmer Bernstein "Faber College Theme", música de abertura da comédia satírica americana "National Lampoon's Animal House" de 1978.

— A melodia do hino do Brasil [163] é a mesma de uma opereta de Liszt, de 1824.

— A canção popular escocesa "Auld Lang Syne" foi utilizada no hino não oficial que os coreanos cantaram durante a ocupação japonesa e no hino das Maldivas [182], até 1972.

+++++

HINOS ESCRITOS OU COMPOSTOS POR MULHERES

Actualmente, existem apenas 4 países independentes cujos hinos têm letras escritas por mulheres (Áustria [9], Granada [10], São Tomé e Príncipe [11], Nauru [12]). Nenhum país independente tem um hino com música composta por uma mulher (o único que alguma vez teve foi o Reino do Havai [37], antes de ser anexado pelos EUA).

+++++

INFLUÊNCIA DO HINO DE FRANÇA

Existem 9 hinos com títulos que se inspiram directamente no título "La Marseillaise". Com excepção dos hinos de Portugal ("A Portuguesa") [283], de Cuba ("La Bayamesa") [144] e de Porto Rico ("La Borinqueña") [39], todos os outros hinos foram ou são utilizados numa região colonizada pela França [141] ou pela Bélgica ("La Brabançonne") [97].

+++++

HINOS SEM LETRA

Actualmente, a Espanha [90], a Bósnia e Herzegovina [87], o Kosovo [88], São Marino [89], a União Europeia [12] e o País Basco (não apresentado) têm hinos sem letra. Historicamente, muitos hinos não tinham letra, incluindo o do Império Otomano [225], o da Rússia (1991-2000) e pelo menos outros 26.

+++++

HINOS CANTADOS A CAPPELLA

O hino utilizados pelos talibãs no Afeganistão [59] e o hino usado pelo Estado Islâmico (Daesh) [224] são cantados exclusivamente a capella, porque a sua interpretação da lei religiosa impõe a proibição de instrumentos musicais.

+++++

LETRAS MAIS VIOLENTAS

Muitos hinos têm letras extremamente violentas. Eis alguns exemplos.

ARGÉLIA [218]

"Quando falámos, ninguém nos ouviu / Por isso optámos pelo ruído da pólvora como nosso ritmo / E o som das metralhadoras como nossa melodia"

VIETNAME [187]

"O rumor distante das armas mistura-se com a nossa canção de marcha". "O caminho para a glória é construído pelos corpos dos nossos inimigos". "Por muito tempo engolimos o nosso ódio / Preparem-se para todos os sacrifícios"

TURQUIA [226]

"Pois só então, a minha lápide esgotada, caso exista, se prostrará mil vezes em êxtase, lágrimas de sangue ardente escorrerão de todas as minhas feridas e o meu corpo sem vida jorrará da terra como um espírito eterno"

CATALUNHA [91]

"Afastai esta gente [os castelhanos] / Tão orgulhosa e arrogante / Golpei com a Vossa foice! Chegou o momento, Ceifeiros!"

FRANÇA [141]

"O rugido destes soldados selvagens, que vêm directamente para os nossos braços, para cortar as gargantas dos vossos filhos!" "Que o sangue impuro regue os nossos campos!"